



FONTES DE POLUENTES DA REPRESA DE FURNAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO DO MEIO, MG; E SUBSÍDIOS PARA A MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS.

Sheila Machado

Calsoni Bozzini

(Graduanda de Biologia da UNIFEG - Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé); Aloísio Calsoni Bozzini (Professor da UNIFEG - Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé, acbozzini@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que a água doce é o mais importante recurso da humanidade, individualmente considerado. À escala mundial, o que inibe a expansão da agricultura e o povoamento das vastas regiões é a insuficiência de água. À escala local, os recursos hídricos determinam a localização de certas indústrias, como a geração de energia; antigamente, o estabelecimento de povoações estava em relação estreita com a localização dos rios e fontes (DREW, 2002).

Com o advento da moderna tecnologia, o grau da interferência aumentou de maneira assustadora; atualmente, são poucos os sistemas de drenagem, no mundo inteiro, que têm caráter inteiramente natural. Embora o controle dos sistemas hidrológicos seja maior nos países desenvolvidos, as modificações inadvertidas dos mesmos sistemas são universais, em geral por se passar a utilizar a terra de outra maneira (DREW, 2002).

Assim, juntamente com a escassez causada pela demanda crescente, nos países industrializados o problema da poluição das águas doces representa uma séria preocupação (CORSON, 1996).

A água é poluída quando as atividades humanas a tornam inadequada para um uso específico; a natureza e extensão da poluição podem ser definidas pelo uso intencionado das águas. Uma vez que os lençóis de águas são contaminados, torna-se extremamente difícil e proibitivamente caro corrigir o problema (CORSON, 1996).

A utilização deste bem natural está sendo feita de maneira inconsciente e inadequada. Sendo assim, os recursos hídricos estão cada vez mais degradados.

No Município de Campo do Meio, MG, encontra-se um lago proveniente da represa de Furnas.

A Usina Hidrelétrica de Furnas foi a primeira a ser construída pela empresa da qual herdou o nome. Está localizada no curso médio do Rio Grande, no trecho denominado "Corredeiras das Furnas", entre os municípios de São José da Barra e São João

Batista do Glória, MG. A construção dessa usina, uma das maiores da América Latina na época, permitiu que se evitasse o colapso energético do País, na década de 60. O reservatório, um dos maiores do Brasil, banha 34 municípios de Minas Gerais.

Este trabalho tem por objetivo, identificar as fontes de poluentes do lago em questão no Município de Campo do Meio, MG; e fornecer subsídios para a minimização de impactos ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

Como métodos de coleta de dados foram utilizados: levantamento bibliográfico; pesquisas na internet; elaboração de instrumentos de medida (questionários) e aplicação dos mesmos para os administradores públicos; população; e funcionários da Usina Hidrelétrica de Furnas.

RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O Município de Campo do Meio, MG, foi se destacar a partir da criação do lago, oriundo do represamento de Furnas nos rios Grandes e Sapucaí, restando alguns ribeirões de menor influência, tais como Taboão e Sapé.

A economia do Município baseia-se na agricultura (predominando a cultura de café, feijão e milho), pecuária, indústria, pesca e comércio.

A superfície total do Município ficou reduzida a 159 km² com a criação do lago de Furnas.

Foi verificado em grande parte do lago sinais de poluição.

As principais poluições do Município de Campo do Meio, MG está relacionada ao destino de esgotos domésticos e a utilização inadequada de agrotóxicos.

O esgoto doméstico provoca dois tipos de contaminação das águas:

- Contaminação por bactérias: principalmente por coliformes presentes nas fezes humanas, responsáveis pela grande incidência de diarreias e infec-

ções. Porcentagem considerável da mortalidade infantil no País é atribuída a doenças transmitidas através de água contaminada.

- Contaminação por substâncias orgânicas recalcitrantes, ou de difícil degradação: como exemplo pode citar os detergentes sulfônicos, cuja ação tóxica não é muito acentuada, mas os efeitos secundários são graves. Destroem as células dos às células dos microorganismos aquáticos, impedindo a oxidação microbiológica dos materiais biodegradáveis contidos nos esgotos.

Os agrotóxicos também são preocupantes em nossas águas, já que o Município tem grande parte de sua economia alicerçada na agricultura.

Foi verificado o uso intensivo de inseticidas; herbicidas; e fungicidas (agrotóxicos) para proteger as plantações. Este dado associado às plantações que ficam próximas ao reservatório; agricultores sem orientação técnica e falta de fiscalização dos órgãos públicos, maximizam a possibilidade de poluição do reservatório.

Cabe ressaltar que mesmo em baixas concentrações, os agrotóxicos podem ser perigosos, principalmente, aqueles constituídos de moléculas de difícil degradação e estão sujeitas a contaminação cumulativa, como os produtos organoclorados. O fenômeno de bioacumulação pode atingir cadeias alimentares inteiras a partir de pequenas concentrações tóxicas. Basta que num lago ou rio, por exemplo, microorganismos aquáticos retenham pequena concentração de um clorado, proveniente de uso agrícola. Pequenos peixes que se alimentam, desses microrganismos potencializam essa intoxicação, aumentando a concentração dessas substâncias em seus organismos. Peixes maiores que se alimentam dos pequenos também se contaminam, elevando a referida concentração tóxica, que pode atingir aves em concentrações mais elevadas e o próprio homem, quando se alimentam de peixes contaminados, com graves prejuízos à saúde dos animais e seres humanos.

Saliento que em Campo do Meio, MG, têm vários moradores que sobrevivem da pesca, atividade esta realizada no Lago de Furnas.

Consideramos ainda, pelo que descrito acima, que o combate às agressões ao Lago de Furnas só realmente poderá ocorrer se a população e o poder público forem esclarecidos e agir efetivamente para reverter este quadro caótico.

Uma educação voltada para o meio ambiente no ensino básico poderá garantir o sucesso dessa luta contra um agressor tão impiedoso como a polui-

ção. Nossos administradores públicos precisam, urgentemente, compreender que o equilíbrio ambiental e a sadia qualidade de vida depende da implementação de uma política unificada voltada para o desenvolvimento sustentável.

Investimentos em saneamento básico devem ser implementados em Campo do Meio, MG e em outros municípios atingidos pelo lago de Furnas, a fim de controlar, reduzir ou eliminar a poluição do ambiente, para torná-lo salubre e equilibrado ecologicamente para as presentes e futuras gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Corson, Walter H. *Manual Global de Ecologia*. Editora Augustou, São Paulo, SP, 1996.
- Drew, David. *Processos interativos homem - meio ambiente*. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 2002.